

Reformulação das Pesquisas Trimestrais da Pecuária

Octávio Costa de Oliveira
Eng. Agrônomo, PhD.

Gerente de Pecuária
Coordenação de Agropecuária

Data 25/10/2011

Apresentação

Geral

Enriquecimento do cadastro

Manutenção da inspeção municipal e da periodicidade trimestral

Revisão de conceitos

Inclusão de variáveis

Divulgação sem Região Geográfica – só Brasil e UF

Cadastro

Inclui informações sobre:

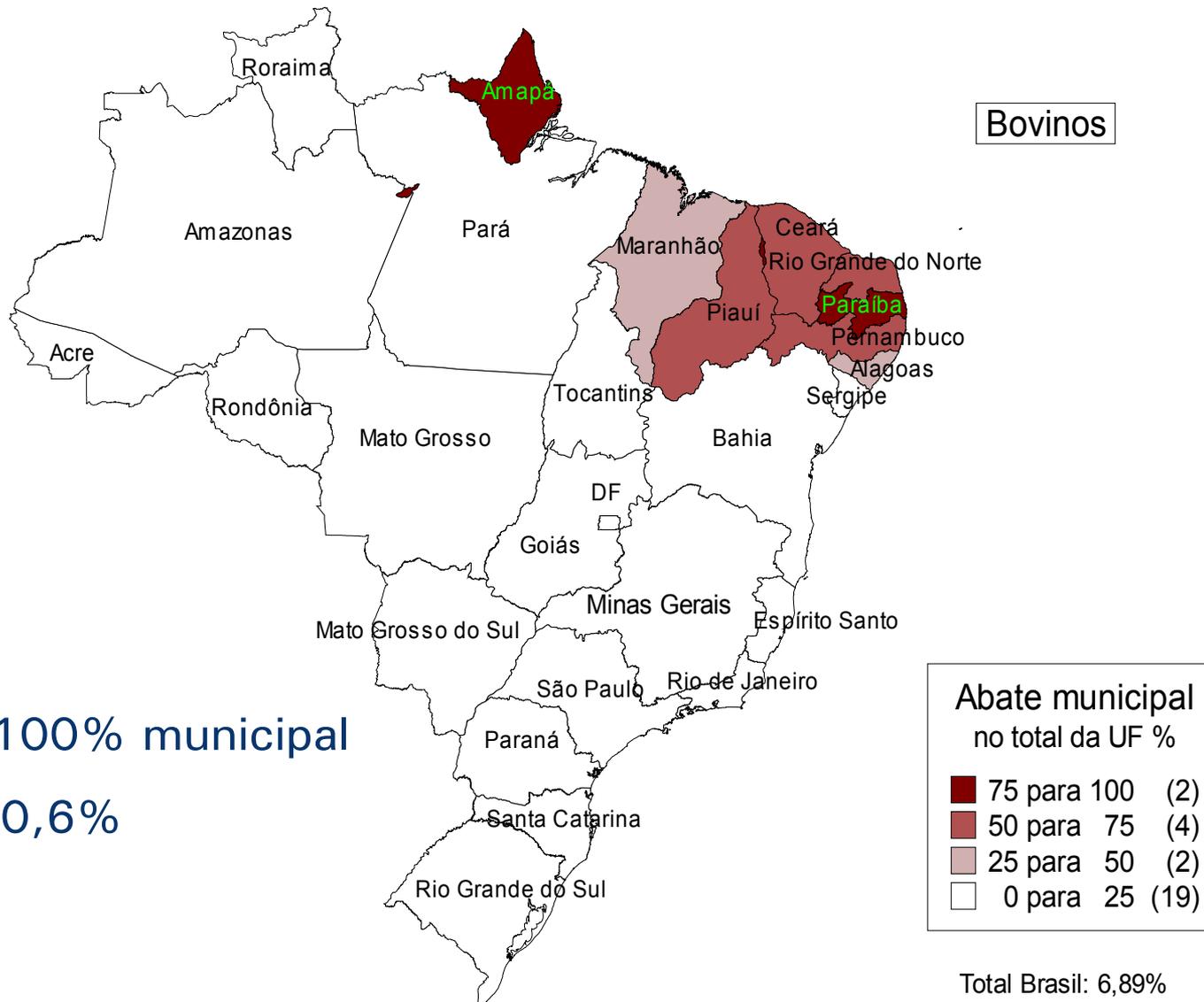
- Capacidade de produção (alojamento na POG)
- Dados do informante – nome, cargo, endereço (cadastro de informantes)
- N° SIE e SIM
- Modo de coleta

Inspeção municipal

Os dados de abate e leite sob inspeção municipal representam menos de 7% do total produzido no País, mas têm participação considerável no cadastro.

Inicialmente, foi proposta a sua retirada das pesquisas, mas isto implicaria em impactos em algumas UFs.

Participação do abate municipal no abate total da UF - Brasil - 2009



AP – 100% municipal

PB - 80,6%

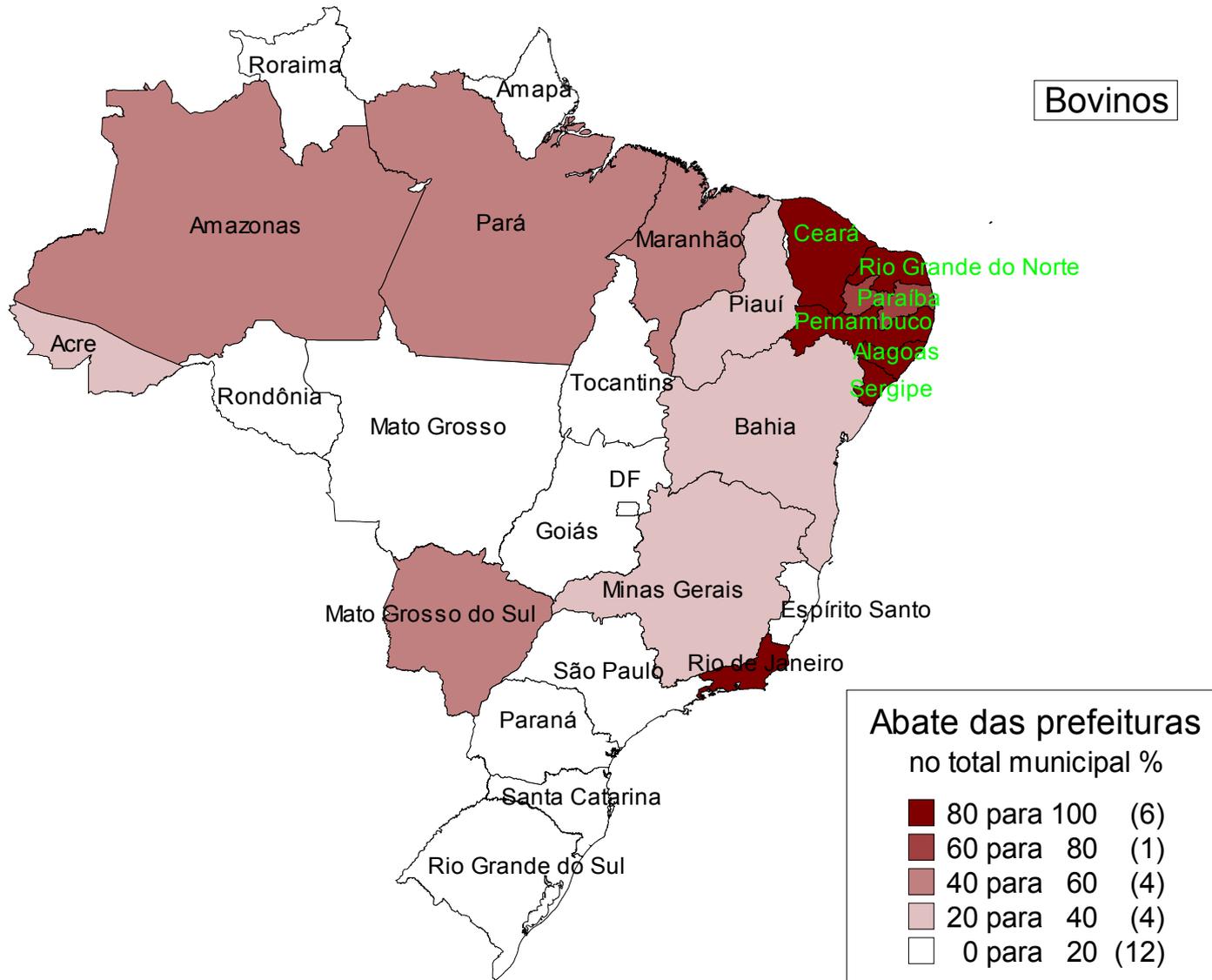
Inspeção municipal

Abate sob inspeção municipal:

- Prefeituras municipais
- Estabelecimentos privados, em geral microempresas.

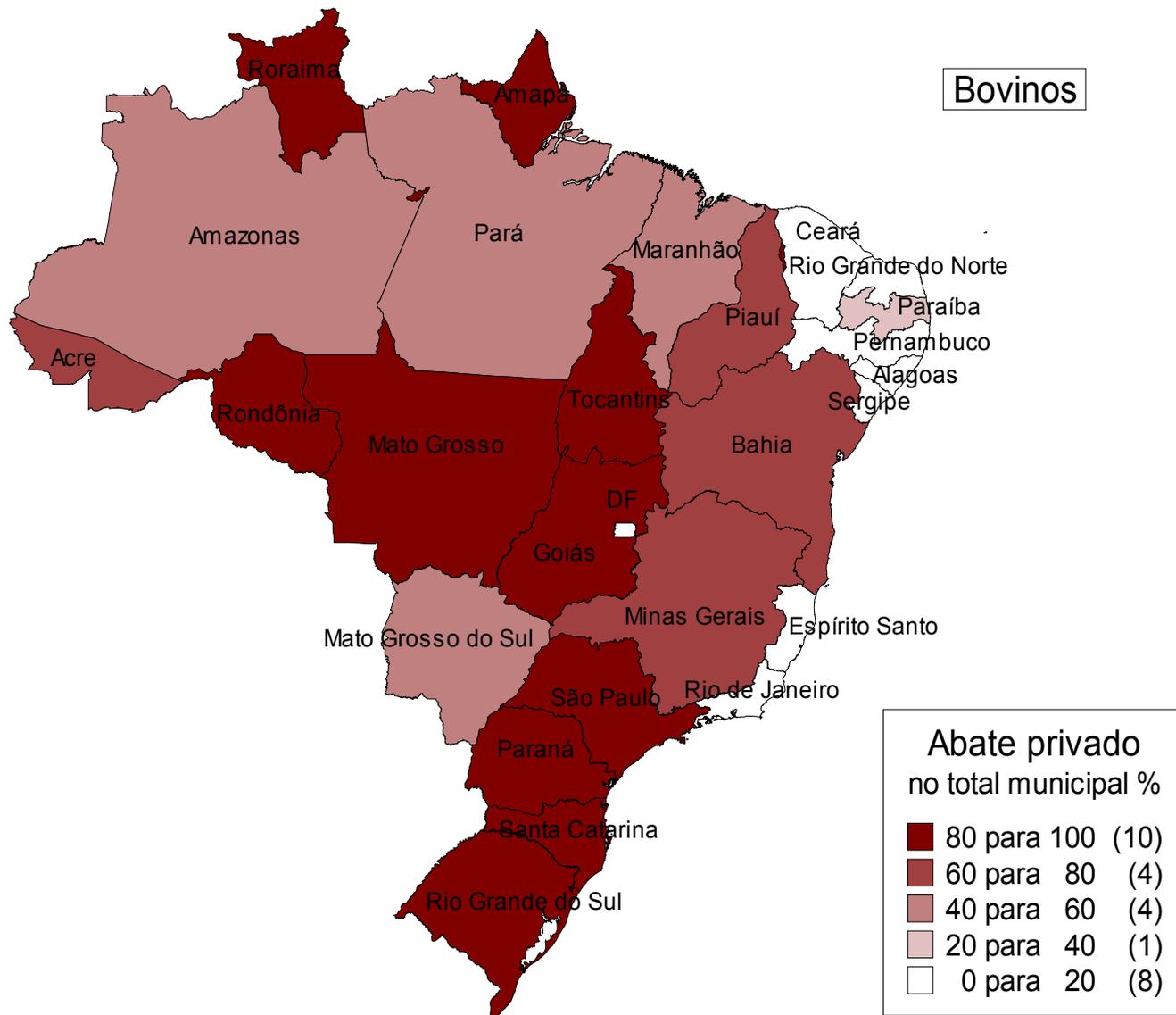
Volume de bovinos abatidos distribuído uniformemente entre os dois tipos de estabelecimentos, os privados com 3,07% do total nacional, as prefeituras com 3,81%, em nível Brasil.

Participação das prefeituras no abate municipal da UF - Brasil - 2009



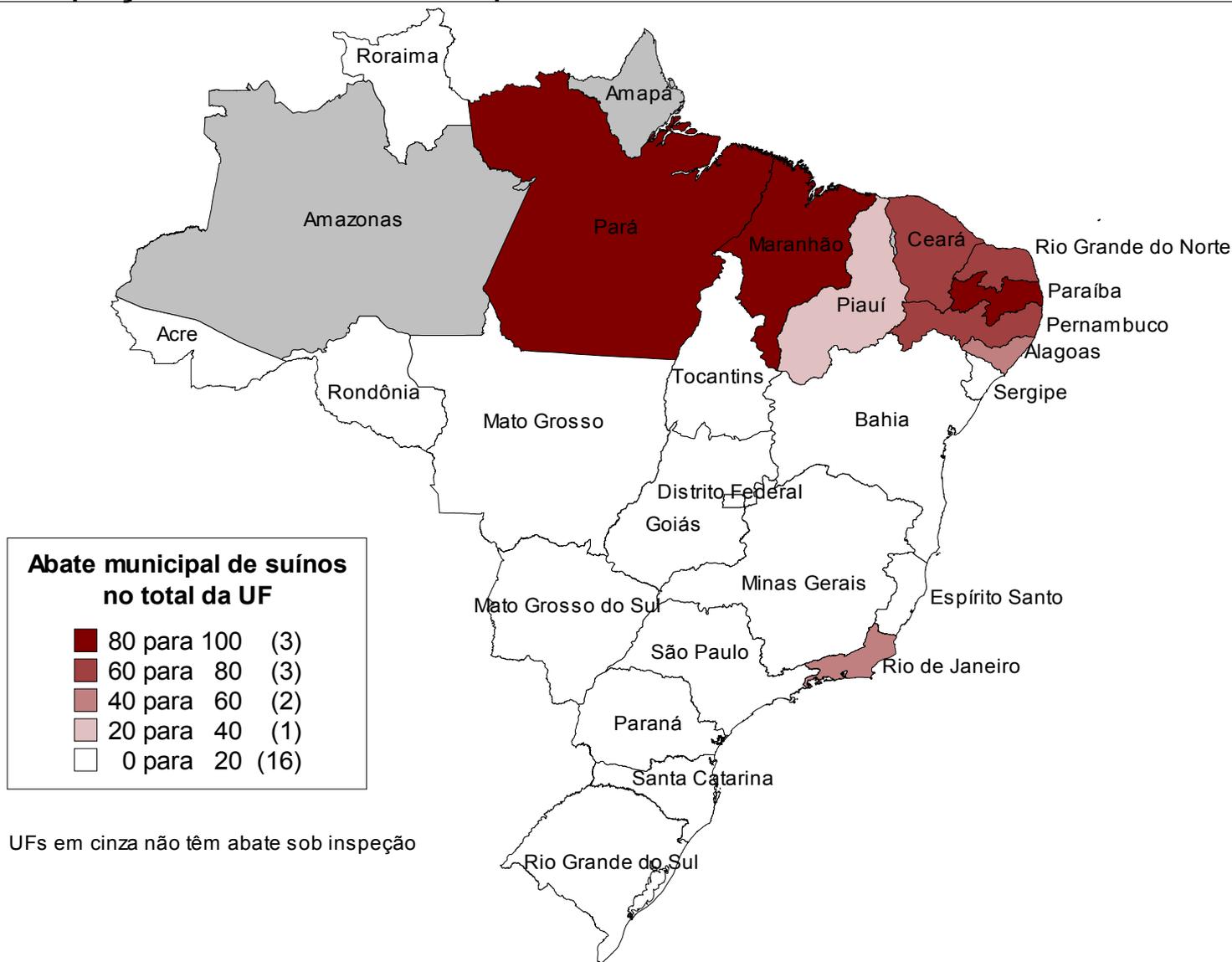
Participação no total nacional: 3,81%

Participação dos estabelecimentos privados no abate municipal da UF - Brasil - 2009

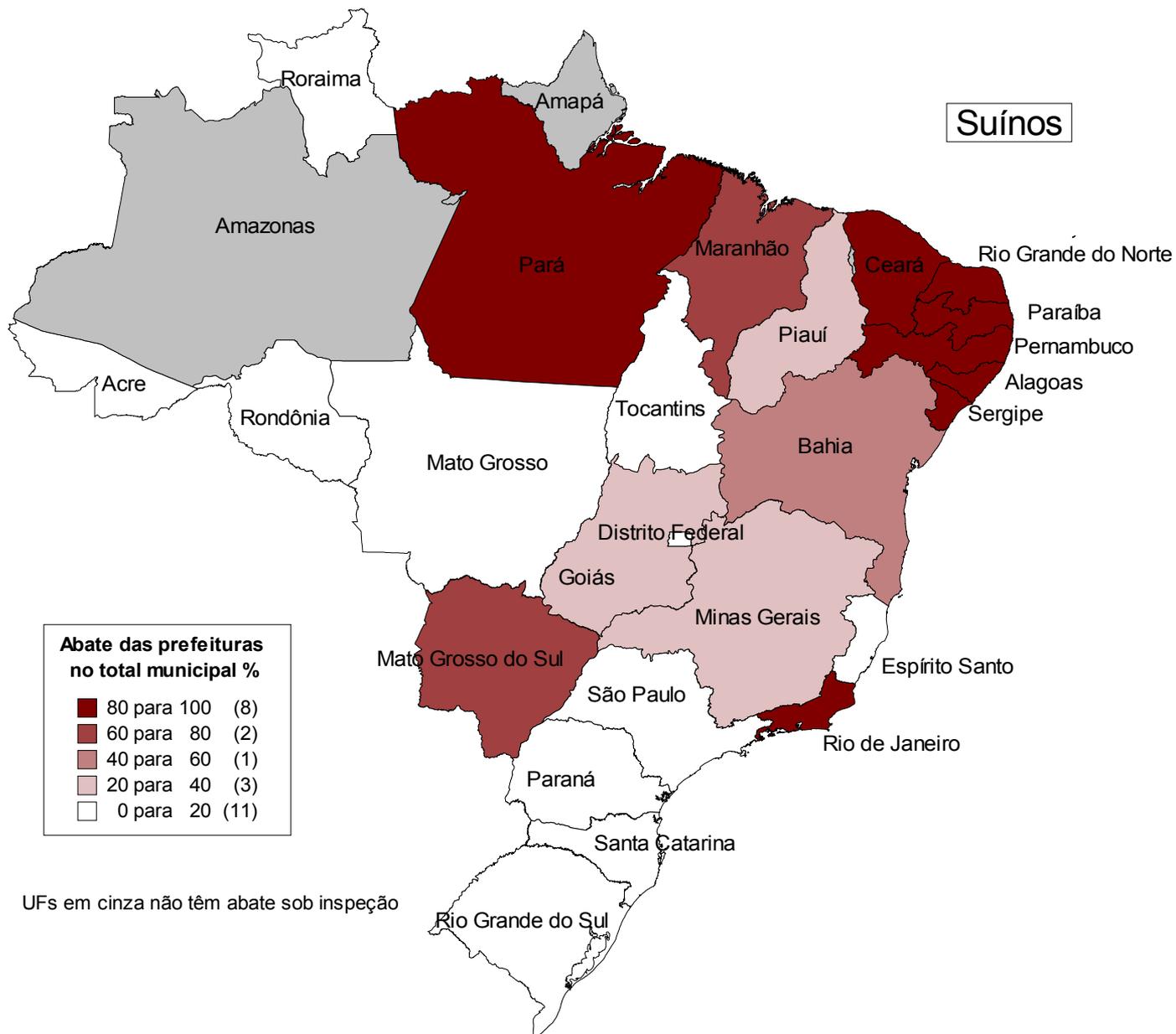


Participação no total nacional: 3,07%

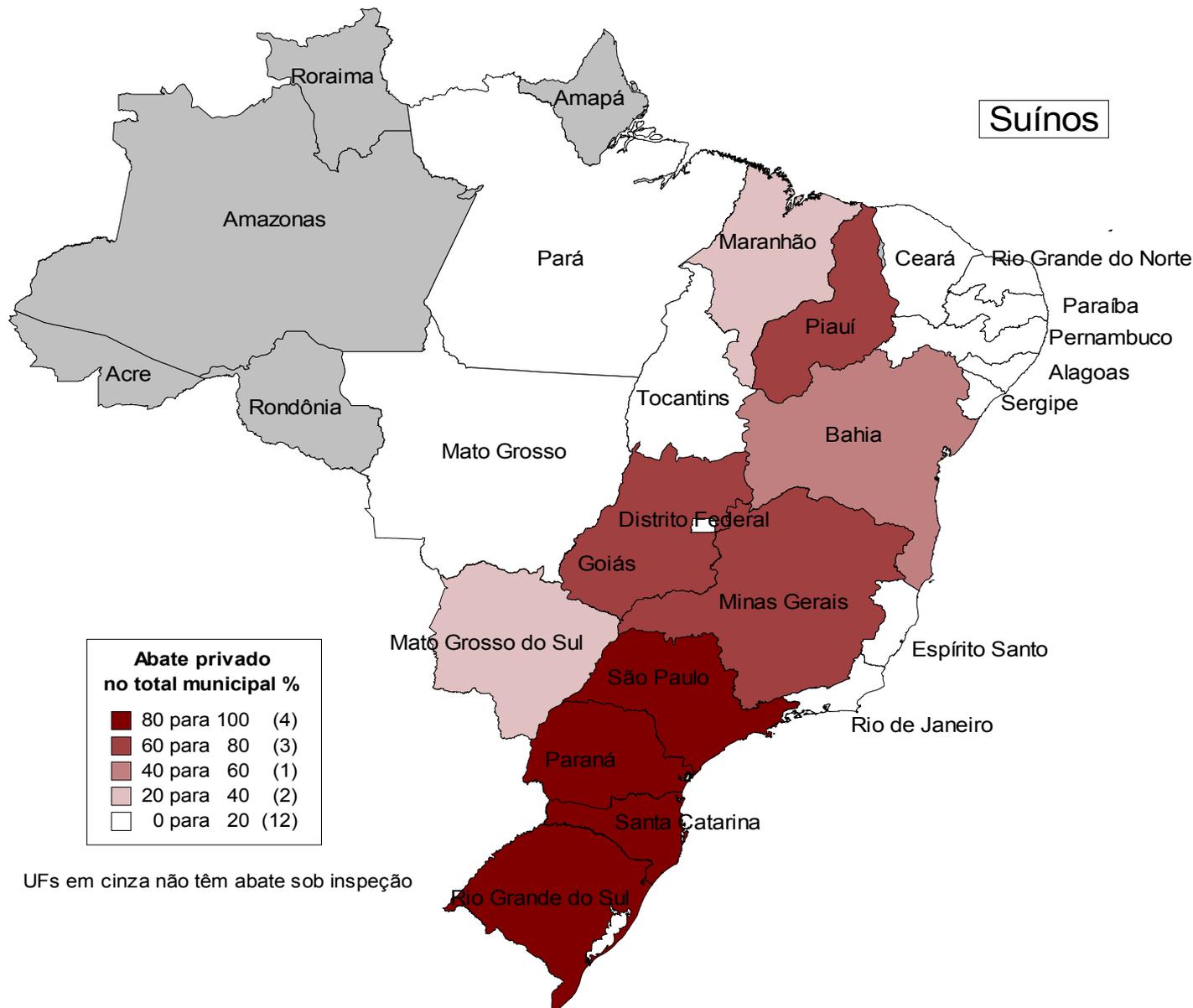
Participação do abate municipal de suínos no abate total da UF - 2009



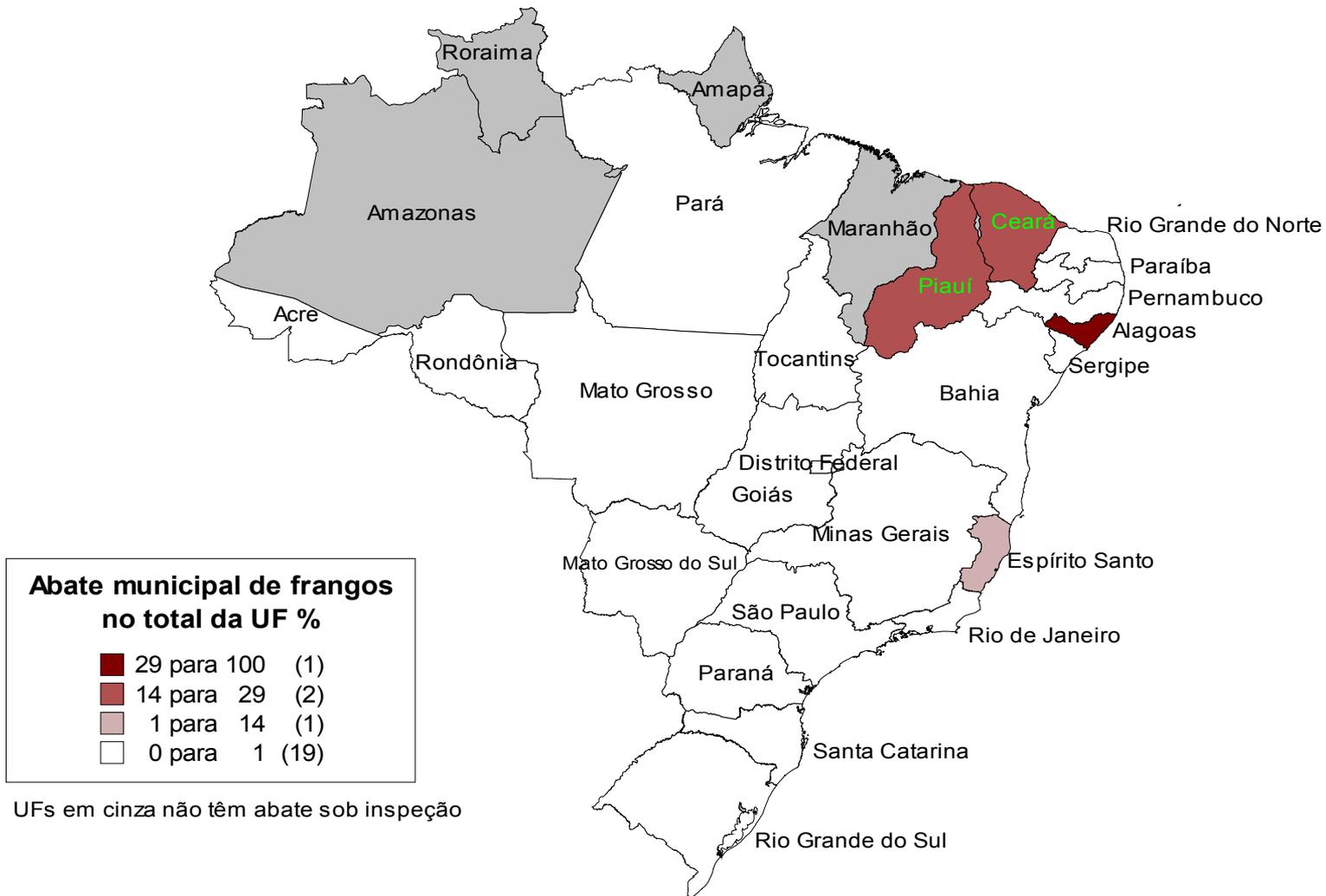
Participação das prefeituras no abate municipal da UF - 2009



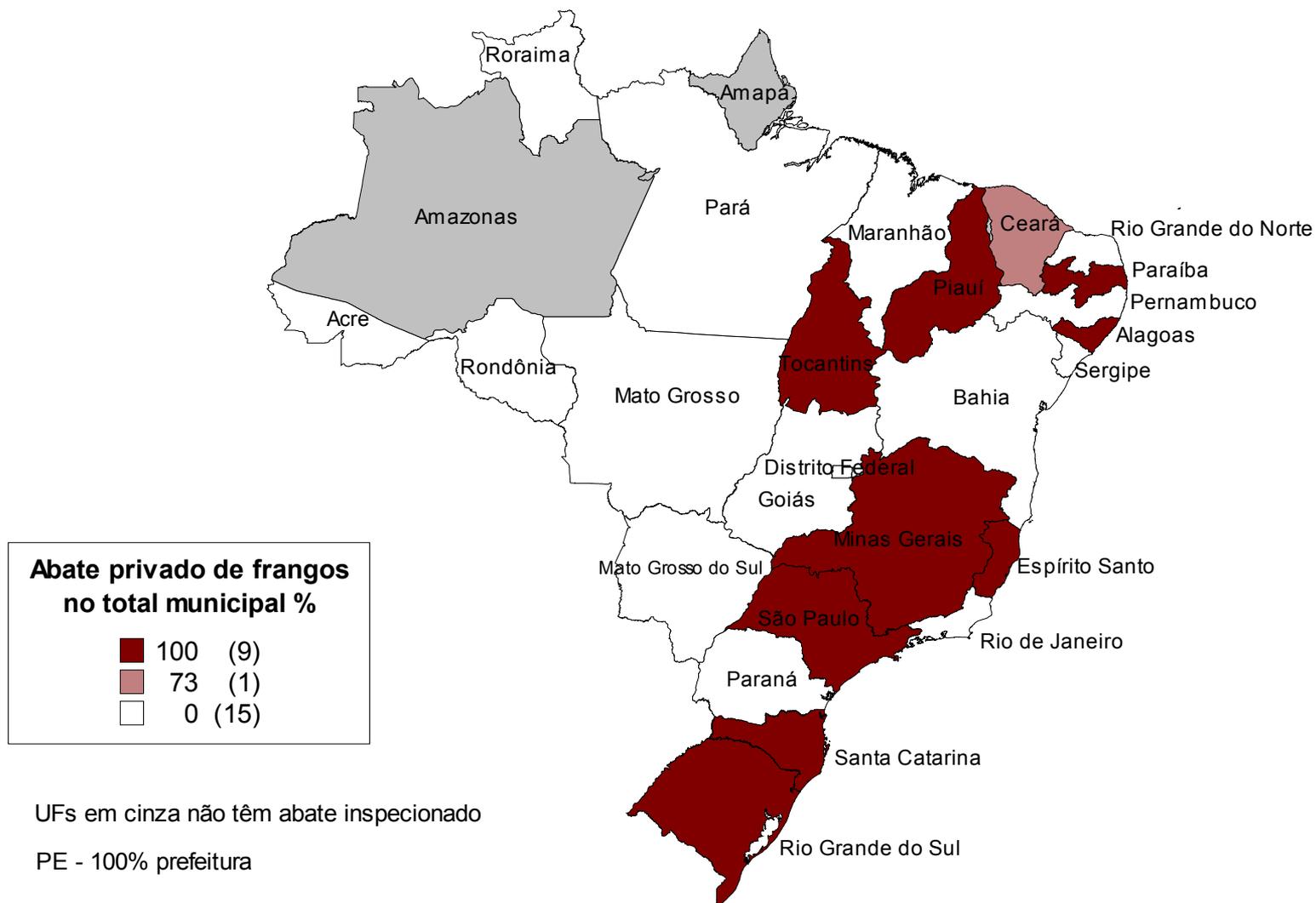
Participação dos estabelecimentos privados no abate municipal da UF - 2009



Participação do abate municipal de frangos no abate total da UF - 2009



Participação dos estabelecimentos privados no abate municipal de frangos da UF - 2009



Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Inspeção municipal – impactos regionais

- Abate municipal é significativo nos estados do Nordeste
- As prefeituras são a principal fonte de abate de bovinos e suínos em alguns estados do Norte e Nordeste
- O abate de frangos sob inspeção municipal é majoritariamente realizado por estabelecimentos privados em geral
- O abate municipal de bovinos, suínos e aves sob inspeção municipal é majoritariamente realizado por estabelecimentos privados nas UFs maiores produtoras de carne (Centro-Sul)

Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Espécies e categorias após reformulação

☉ Bovinos

- *Boi*
- *Vaca*
- *Novilho*
- *Novilha*

- Suínos

- Frangos

Critérios: Simplificação do questionário, adaptado ao plano de tabular de divulgação, redução de desidentificação

Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

CONCEITOS – Considerar como sendo:

Bovinos – Gado doméstico, dividido em categorias conforme sexo e idade:

Boi – Bovino macho adulto, com 2 anos de idade ou mais, castrado ou não (touro).

Vaca – Bovino fêmea adulta, com 2 anos de idade ou mais, independente de já ter parido ou não.

Novilho – Bovino macho jovem, com menos de 2 anos de idade. Inclui vitelo(a)s, bezerros e novilhos (precoces ou não).

Novilha – Bovino fêmea jovem, com menos de 2 anos de idade. Inclui bezerras e novilhas (precoces ou não).

Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Espécies e categorias

Suínos – As categorias “Cevado” e “Descarte” não foram incluídas por serem consideradas de difícil obtenção em nível estadual e municipal.

OBS.: Novilho(a)s precoces são divulgados agregadamente em Novilhos e Novilhas.

Vitelos e vitelas são divulgados agregadamente em Vitelos.

Tabulação

	ATUAL		(não apresentada)
Espécie/ categoria	Animais abatidos (cabeças)	Peso das carcaças (kg)	Peso médio (kg/cabeça)
Bois	3.572.074	944.995.849	265
Vacas	2.588.852	502.246.391	194
Novilhos	441.118	104.371.392	237
Novilhas	493.588	89.515.138	181
Vitelos	7.487	531.487	71
	NOVA		
Espécie/ categoria	Animais abatidos (cabeças)	Peso das carcaças (kg)	Peso médio (kg/cabeça)
Bois	3.572.074	944.995.849	265
Vacas	2.588.852	502.246.391	194
Novilhos	448.605	104.902.879	234
Novilhas	493.588	89.515.138	181

Tabulação

Tabela X. Exemplo de tabulação do abate bovino segundo a capacidade de abate.

Quantidade abatida (cabeças)					
Capacidade de abate (cabeças/h)	Bovinos Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas
Total	7.103.119	3.572.074	2.588.852	448.605	493.588
Até 20	1.112.578	535.811	388.328	89.721	98.718
21-80	1.822.889	893.019	647.213	134.582	148.076
80 +	4.167.652	2.143.244	1.553.311	224.303	246.794
Peso total das carcaças (t)					
Capacidade de abate (cabeças/h)	Bovinos Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas
Total	1.641.660	944.996	502.246	104.903	89.515
Até 20	246.249	141.749	75.337	15.735	13.427
21-80	410.415	236.249	125.562	26.226	22.379
80 +	984.996	566.998	301.348	62.942	53.709

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE.

Suínos e aves – categorias de abate segundo SIF

Pesquisa Trimestral do Leite

Retirada das categorias de leite cru adquirido quanto ao resfriamento: “não resfriado” e “resfriado”. Passa a ser leite total adquirido.

Leite cru:

- Total adquirido
- Recebido por transferência
- Destinado à industrialização
- Vendido ou transferido

Pesquisa Trimestral do Leite

Alterações na tabulação

Apenas na captação por categoria de capacidade. Não há alteração em outras, pois não divulgamos leite resfriado separadamente de leite não resfriado. Apenas deixa-se de captar a informação de cada tipo.

Endereço da coleta O mesmo acima Outro: _____

CEP

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

 DDD

--	--

 Tel.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

 Fax

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

 Coleta centralizada? Não Sim

E-mail _____ Agência coletora _____

04 QUESTIONÁRIO GERAL

QUANTIDADE DE LEITE CRU – ENTRADAS E SAÍDAS

QUANTIDADE DE LEITE CRU		A - TRIMESTRE ANTERIOR			B - TRIMESTRE ATUAL		
		Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano	Mês 1/Ano	Mês 2/Ano	Mês 3/Ano
		litros			litros		
01	ADQUIRIDO						
	Total adquirido diretamente de produtores, do próprio estabelecimento ou de outras empresas						
02	RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA						
	Recebido de outros estabelecimentos da própria empresa, inclusive de seus postos de resfriamento						
03	DESTINADO À INDUSTRIALIZAÇÃO						
	Destinado à industrialização, mesmo que tenha sido industrializado depois (estoque de passagem)						
04	VENDIDO OU TRANSFERIDO						
	Total vendido ou transferido a outros estabelecimentos						

Preencher as quantidades de leite cru, seja resfriado ou não.

Eventuais estoques de passagem (leite não industrializado no mês) devem ser registrados como leite destinado à industrialização no mês de captação.

A soma dos quadros 01 e 02 menos a soma dos quadros 03 e 04, dentro de um mesmo mês, deve ser igual a zero.

Pesquisa Trimestral do Leite

Alterações na tabulação

Tabela NN. Exemplo de tabulação do leite segundo a capacidade de industrialização

Capacidade de industrialização (mil litros/h)	Quantidade leite(litros)	
	Adquirido	Destinado à industrialização
Total	5.484.355	5.466.305
Até 5	548.436	546.631
5-50	548.436	546.631
50-100	1.645.307	1.639.892
100 +	2.742.178	2.733.153

Fonte: Pesquisa Trimestral do Leite, IBGE.

Pesquisa Trimestral do Couro

Retirada da variável “Origem”: Nacional ou importado. Somente o couro de origem nacional passa a ser investigado.

Cadastro: registro dos estágios de curtimentos realizados pelo curtume: Wet Blue, Semi-Acabado e Acabado

Alterações na tabulação

Tabela NN. Exemplo de tabulação do couro segundo o produto final.

Quantidade de couro curtido (unidades)	
Produto final do curtimento	Adquirido e recebido de terceiros
Total	8.809.891
Somente Wet Blue	6.166.924
Somente Semi-acabado	1.321.484
Somente Acabado	880.989
Wet Blue e Semi-Acabado	440.495
Wet Blue e Acabado	0
Semi-Acabado e Acabado	0
Todos	0

Fonte: Pesquisa Trimestral do Couro, IBGE.

Pesquisa Trimestral do Couro

Alterações na tabulação

Tabela CC. Exemplo de tabulação do couro segundo a capacidade de industrialização

Capacidade de industrialização (couros/dia)	Quantidade de couro curtido (unidades)	
	Recebido de terceiros	Adquirido e recebido de terceiros
Total	2.673.690	8.809.891
Até 500	267.369	704.791
500-1.000	267.369	1.057.187
1.000-2.000	802.107	2.642.967
2.000 +	1.336.845	4.404.946

Fonte: Pesquisa Trimestral do Couro, IBGE.

Produção de Ovos de Galinha

Universo pesquisado: Granjas com capacidade de alojamento de pelo menos 10.000 galinhas poedeiras.

Cadastro: Registro de inspeção (SIF, SIE ou SIM), finalidade da produção, integração.

Alterações na tabulação

Capacidade de alojamento

Tabela CC. Exemplo de tabulação de ovos de galinha segundo a capacidade de alojamento

Capacidade de alojamento total (cabeças)	Quantidade de ovos (mil dúzias)	Galinhas poedeiras alojadas* (cabeças)
Total	618.519	118.913.790
10.000 – 20.000	49.482	7.134.827
20.000-50.000	74.222	4.756.552
50.000-100.000	185.556	35.674.137
100.000 +	309.260	71.348.274

Fonte: Pesquisa Trimestral do Couro, IBGE.

* média trimestral

Alterações na tabulação

Finalidade da criação

Tabela XXX. Exemplo de tabulação de ovos de galinha por finalidade de criação, segundo a capacidade de alojamento

Capacidade de alojamento total (cabeças)	Quantidade de ovos (mil dúzias)		
	Total	Finalidade	
		Consumo	Incubação
Total	618.519	470.074	148.445
10.000 – 20.000	153.393	94.015	59.378
20.000-50.000	144.733	70.511	74.222
50.000-100.000	155.867	141.022	14.844
100.000 +	164.526	164.526	0

Fonte: Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, IBGE.

Alterações na tabulação

Alojamento de galinhas, por finalidade, segundo a capacidade de alojamento

Tabela GGG. Exemplo de tabulação de alojamento de galinhas por finalidade de criação, segundo a capacidade de alojamento

Capacidade de alojamento total (cabeças)	Quantidade de galinhas* (unidades)		
	Total	Finalidade	
		Consumo	Incubação
Total	118.913.790	90.374.480	28.539.310
10.000 – 20.000	29.490.620	18.074.896	11.415.724
20.000-50.000	27.825.827	13.556.172	14.269.655
50.000-100.000	29.966.275	27.112.344	2.853.931
100.000 +	31.631.068	31.631.068	0

Fonte: Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, IBGE.

* Média existente no último dia de cada mês

Alterações na tabulação

Ovos por integração, segundo a capacidade

Tabela XXX. Exemplo de tabulação de ovos de galinha por integração à indústria, segundo a capacidade de alojamento

Capacidade de alojamento total (cabeças)	Quantidade de ovos (mil dúzias)		
	Total	Integração	
		Integrado	Não integrado
Total	618.519	470.074	148.445
10.000 – 20.000	153.393	94.015	59.378
20.000-50.000	144.733	70.511	74.222
50.000-100.000	155.867	141.022	14.844
100.000 +	164.526	164.526	0

Alterações na tabulação

Ovos por inspeção, segundo a capacidade

Tabela III. Exemplo de tabulação de ovos de galinha por inspeção, segundo a capacidade de alojamento

Capacidade de alojamento total (cabeças)	Quantidade de ovos (mil dúzias)		
	Total	Inspeção	
		inspecionado	Não inspecionado
Total	618.519	470.074	148.445
10.000 – 20.000	153.393	4.015	59.378
20.000-50.000	144.733	70.511	74.222
50.000-100.000	155.867	141.022	14.844
100.000 +	164.526	254.526	0

Divulgação

UF e Brasil. A Grande Região pode implicar na desidentificação de UFs em segundo nível, o que resulta em falta de informação da UF.

Mantém-se a divulgação por tipo de inspeção.

Próximos passos

- Treinamento e implementação em 2012 (1º trimestre)
- Consulta sobre modo preferencial de coleta
- Elaboração de questionário eletrônico para auto-preenchimento via WEB (2012)
- Substituição do questionário em papel pelo PDA/notebook (2013)

Obrigado pela atenção!

Octávio Costa de Oliveira

Gerente de Pecuária
Coordenação de Agropecuária

octavio.oliveira@ibge.gov.br

Tel.: (21) 2142-4531